

PATRIOTS.EU

As Nações da Europa encontram-se numa encruzilhada histórica.

A União Europeia – outrora um projeto de sonho enraizado num desejo de reconciliação após a destruição causada por duas guerras mundiais e décadas de divisão – voltou-se contra os Europeus e agora persegue interesses contrários à vontade das Nações, Regiões e pequenas comunidades que constituem a nossa casa europeia.

Instituições largamente desconhecidas e afastadas dos cidadãos europeus – juntamente com fortes forças globalistas, burocratas não eleitos, lobbies e grupos de interesse com desprezo pela voz da maioria e da democracia popular – estão a planear substituir as Nações.

Com o quê? Um estado central europeu.

As eleições para o novo Parlamento Europeu em junho passado foram, portanto, de significado geracional e existencial. A linha divisória política hoje já não se encontra entre conservadores e liberais ou entre a Direita e a Esquerda, mas entre Centralistas que anunciam um novo "superestado" europeu, e Patriotas e Soberanistas que lutam para preservar e fortalecer a Europa das Nações que prezamos.

Só através da vitória e cooperação de partidos patrióticos e soberanistas em todo o continente podemos garantir a herança dos nossos filhos.

Acreditamos numa Europa:

- de Nações fortes, orgulhosas e independentes, livres na sua determinação de viver e cooperar em harmonia umas com as outras;
- unidas através de instituições com legitimidade enraizada nas Nações, mandatadas por e responsabilizadas perante os povos da Europa;
- soberana e inabalável na prossecução dos seus interesses, livre de dependências que impeçam a concretização, interna e externamente, da vontade das suas comunidades nacionais;
- comprometida com a paz e o diálogo, enquanto pronta a defender-se contra qualquer ameaça;
- que salvaguarda e celebra a sua identidade, tradições e costumes europeus, frutos da sua herança greco-romana e judaico-cristã;

PATRIOTS.EU

- que preza a diversidade inerente entre as suas Nações, a sua história e modo de vida, enquanto resiste a ultimatos para mudar de acordo com a moda do dia;
- que defende as verdadeiras liberdades, os direitos fundamentais e a dignidade humana, enquanto resiste ferozmente a tentativas de limitar ou redefinir estas liberdades;
- competitiva, produtiva, eficiente e orgulhosa das suas proezas intelectuais, científicas e económicas como um continente de inovação, excelência e progresso;
- determinada a proteger as suas fronteiras, a impedir a migração ilegal e a preservar a sua identidade cultural, seguindo a vontade da vasta maioria dos cidadãos europeus;
- de Nações prontas a proteger o seu povo contra todas e quaisquer ameaças potenciais provenientes das esferas política, económica, religiosa e cultural;
- que respeita o seu próprio mandato e regras, não age para além das suas competências, respeita o princípio da subsidiariedade e proporcionalidade e deixa de justificar os seus ataques à soberania nacional exercendo pressão através do orçamento europeu;
- de Nações que recusam todas as novas transferências de soberania nacional para as instituições europeias;
- que respeita o direito de veto das Nações;
- que reconhece a diplomacia como um elemento fundamental da soberania dos Estados-Membros e como uma questão que cada Nação deve decidir livremente, sem comprometer outras com o mesmo curso de ação.

Nós, as forças patrióticas da Europa, comprometemo-nos a devolver o futuro do nosso continente ao povo europeu, retomando as nossas instituições e reorientando a política europeia para servir as nossas Nações e o nosso povo.

Priorizar a soberania sobre o federalismo, a liberdade sobre os ditames e a paz:

Este é o Manifesto da [Patriots.eu](https://patriots.eu).